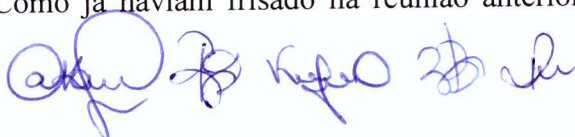



ATA Nº 010/2018

Aos doze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, na Sala do Controle Interno, reuniram-se o Gestor de Recursos e os membros do Comitê de Investimentos para a reunião mensal, conforme agenda, para avaliar o cenário macroeconômico e a carteira de investimentos do FAPS. Iniciando as atividades foi verificado o cenário internacional. Na oportunidade foi destacado que o dólar americano ganhou força frente às moedas internacionais e há indícios de que se reflita em uma maior elevação dos juros americanos pelo FED. No Brasil, o mês de maio foi marcado pela greve dos caminhoneiros, o que resultou em escassez de produtos para os consumidores e também prejuízos milionários para empresas. Além disso, o mercado financeiro foi surpreendido por uma falha de comunicação por parte do Banco Central, que anunciou queda na taxa de juros, mas acabou por manter na reunião do COPOM. Tudo isto, juntamente com uma crescente volatilidade internacional resultou numa maior percepção de risco dos investidores, derrubando alguns índices de rentabilidade. Ao observar a carteira de investimentos do FAPS em abril, observou-se os seguintes resultados: o fundo CAIXA BRASIL IMA B TP RF LP teve perdas de 3,17%. Os fundos com benchmark em IRF M1, tiveram rentabilidade de 0,16% para o fundo BANRISUL FOCO IRF M1 FI RF e 0,19% para CAIXA BRASIL IRF M1 TP RF. O fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com benchmark em IMA Geral Ex-C teve perdas de 1,33%. O fundo CAIXA BRASIL IMA B5 TP RF, com benchmark IMA B 5 teve rentabilidade de -1,59%. O fundo CAIXA BRASIL IRF M TP RF com benchmark IRF M teve rentabilidade de -1,91%. O fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 A TP RF LP, com benchmark IDKA IPCA 2A rendeu -0,79%. Já os fundos de oportunidades que são os fundos com carência obtiveram os seguintes resultados: CAIXA BRASIL 2018 II TP RF com 0,80%; CAIXA BRASIL 2024 II com 0,69%; CAIXA BRASIL 2024 IV com perda de -3,32% e BB PREVIDENCIÁRIO RF TP X com -2,44%. A meta atuarial alcançada no FAPS até 31 de maio retraiu para 2,46%. O total de rendimentos negativos alcançados em maio foi de R\$ 334.499,46, com rentabilidade média de -0,97%. Ao avaliar os resultados, os integrantes lamentaram os mesmos e frisaram que tal rentabilidade vai comprometer ainda mais a aproximação da meta atuarial. Apesar disso, entendem que se alterarem a composição da carteira neste momento realizariam as perdas, vendendo as cotas em baixa. Como já haviam frisado na reunião anterior é importante manter o



planejamento a longo prazo, e desta forma decidiu-se que não haverá mudanças neste momento conturbado. Nada mais havendo a tratar lavrou-se a presente ata que após lida segue assinada pelos presentes. Sarandi, 12 de junho de 2018.

Renôncia Letícia Bursari  Fentz P. Porto Rafael Bocelli